

-12- É O UNIVERSO, INCLUSIVE O HOMEM, EVOLUÍDO PELA FORÇA ATÔMICA?

CIÊNCIA E SAÚDE COM A CHAVE DAS ESCRITURAS

1 de autoria de Mary Baker Eddy

A BÍBLIA

<p>1 Hebreus 11: 3 3- Pela fé, entendemos que foi o universo formado pela palavra de Deus, de maneira que o visível veio a existir das coisas que não aparecem.</p> <p>2 Jó 26: 7, 10, 13 (até céus) 7- Ele estende o norte sobre o vazio e faz pairar a terra sobre o nada. 10- Traçou um círculo à superfície das águas, até aos confins da luz e das trevas. 13- Pelo seu sopro aclara os céus.</p> <p>3 Jó 33: 4 4- O Espírito de Deus me fez, e o sopro do Todo-Poderoso me dá vida.</p> <p>4 Jó 32: 8 há 8- ... há um espírito no homem, e o sopro do Todo-Poderoso o faz sábio.</p> <p>5 Salmos 119: 27, 37, 64, 89, 90 27- Faze-me atinar com o caminho dos teus preceitos, e meditarei nas tuas maravilhas. 37- Desvia os meus olhos, para que não vejam a vaidade, e vivifica-me no teu caminho. 64- A terra, Senhor, está cheia da tua bondade; ensina-me os teus decretos. 89- Para sempre, ó Senhor, está firmada a tua palavra no céu. 90- A tua fidelidade estende-se de geração em geração; fundaste a terra, e ela permanece.</p>	<p>1 480: 27-30 — A Bíblia declara: “Todas as cousas foram feitas por intermédio dEle [o Verbo divino], e sem Ele nada do que foi feito se fez.” Essa é a eterna verdade da Ciência divina.</p> <p>2 124: 16, 28 — O universo, tal qual o homem, deve ser interpretado pela Ciência segundo seu Princípio divino, Deus, e então pode ser compreendido; quando, porém, explicado com base no sentido físico e representado como sujeito a crescimento, madureza e decadência, o universo, tal qual o homem, é, e há de continuar a ser, um enigma.</p> <p>O Espírito é a vida, a substância e a continuidade de todas as coisas. Andamos sobre forças. Retirai-as, e a criação terá de se desmoronar. O conhecimento humano as denomina forças da matéria; a Ciência divina, porém, declara que elas pertencem por inteiro à Mente divina, são inerentes a essa Mente, e assim as reintegra no lugar e na classificação que de direito lhes pertencem.</p> <p>3 319: 22-24 — A Ciência divina, ensinada na linguagem original da Bíblia, veio por inspiração e necessita de inspiração para ser compreendida.</p> <p>4 547: 28-34 — A verdadeira teoria sobre o universo, inclusive o homem, não está na história material, mas no desenvolvimento espiritual. O pensamento inspirado renuncia à teoria material, sensual e mortal sobre o universo, e adota a espiritual e imortal.</p> <p>É essa percepção espiritual das Escrituras que eleva a humanidade acima da moléstia e da morte e inspira a fé.</p>
--	---

<p>SCIENCE AND HEALTH WITH KEY TO THE SCRIPTURES by Mary Baker Eddy</p> <p>1 480: 26-29 — The Bible declares: “All things were made by Him [the divine Word]; and without Him was not anything made that was made.” This is the eternal verity of divine Science.</p> <p>2 124: 14, 25 — The universe, like man, is to be interpreted by Science from its divine Principle, God, and then it can be understood; but when explained on the basis of physical sense and represented as subject to growth, maturity, and decay, the universe, like man, is, and must continue to be, an enigma.</p> <p>Spirit is the life, substance, and continuity of all things. We tread on forces. Withdraw them, and creation must collapse. Human knowledge calls them forces of matter; but divine Science declares that they belong wholly to divine Mind, are inherent in this Mind, and so restores them to their rightful home and classification.</p> <p>3 319: 21-23 — The divine Science taught in the original language of the Bible came through inspiration, and needs inspiration to be understood.</p> <p>4 547: 25-32 — The true theory of the universe, including man, is not in material history but in spiritual development. Inspired thought relinquishes a material, sensual, and mortal theory of the universe, and adopts the spiritual and immortal.</p> <p>It is this spiritual perception of Scripture, which lifts humanity out of disease and death and inspires faith.</p>

6| Isaías 43: 16, 19

16- Assim diz o Senhor, o que outrora preparou um caminho no mar e nas águas impetuosas, uma vereda;

19- Eis que faço coisa nova, que está saindo à luz; porventura, não o percebeis? Eis que porei um caminho no deserto e rios, no ermo.

7| Isaías 40: 1, 3-5

1- Consolai, consolai o meu povo, diz o vosso Deus.

3- Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor; endireitai no ermo vereda a nosso Deus.

4- Todo vale será aterrado, e nivelados, todos os montes e outeiros; o que é tortuoso será retificado, e os lugares escabrosos, aplanados.

5- A glória do Senhor se manifestará, e toda a carne a verá, pois a boca do Senhor o disse.

8| Marcos 1: 1, 2, 4, 6-8

1- Princípio do evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus.

2- Conforme está escrito na profecia de Isaías: Eis aí envio diante da tua face o meu mensageiro, o qual preparará o teu caminho;

4- apareceu João Batista no deserto, pregando batismo de arrependimento para remissão de pecados.

6- As vestes de João eram feitas de pêlos de camelo; ele trazia um cinto de couro e se alimentava de gafanhotos e mel silvestre.

7- E pregava, dizendo: Após mim vem aquele que é mais poderoso do que eu, do qual não sou digno de, curvando-me, desatar-lhe as correias das sandálias.

8- Eu vos tenho batizado com água; ele, porém, vos batizará com o Espírito Santo.

5| **597: 16** — DESERTO. Solidão; dúvida; trevas. Espontaneidade de pensamento e de idéia; o vestibulo onde o sentido material das coisas desaparece, e onde o sentido espiritual revela as grandes verdades da existência.

6| **270: 10-16** — Poucos negam a hipótese de que a inteligência, separada do homem e da matéria, governe o universo; e geralmente se admite que essa inteligência seja a Mente eterna ou o Princípio divino, o Amor.

Os profetas de outrora procuravam algo mais elevado do que os sistemas de sua época; daí suas previsões da nova dispensação da Verdade.

7| **561: 34-3** — João Batista profetizou a vinda do imaculado Jesus, e João viu, naqueles dias, a idéia espiritual como Messias que batizaria com o Espírito Santo — isto é, com a Ciência divina.

8| **241: 27** — O batismo no Espírito, que lava o corpo de todas as impurezas da carne, significa que os limpos de coração vêm a Deus e se aproximam da Vida espiritual e sua demonstração.

9| **61: 8-11** — Todo vale de pecado tem que ser aterrado, e todo monte de egoísmo nivelado, para que se prepare o caminho de nosso Deus na Ciência.

10| **324: 4** — A purificação do sentido e do eu é prova de progresso. “Bem-aventurados os limpos de coração, porque verão a Deus.”

SCIENCE AND HEALTH

5| **597: 16** — WILDERNESS. Loneliness; doubt; darkness. Spontaneity of thought and idea; the vestibule in which a material sense of things disappears, and spiritual sense unfolds the great facts of existence.

6| **270: 10-16** — Few deny the hypothesis that intelligence, apart from man and matter, governs the universe; and it is generally admitted that this intelligence is the eternal Mind or divine Principle, Love.

The prophets of old looked for something higher than the systems of their times; hence their foresight of the new dispensation of Truth.

7| **561: 32-3** — John the Baptist prophesied the coming of the immaculate Jesus, and John saw in those days the spiritual idea as the Messiah, who would baptize with the Holy Ghost, — divine Science.

8| **241: 27** — The baptism of Spirit, washing the body of all the impurities of flesh, signifies that the pure in heart see God and are approaching spiritual Life and its demonstration.

9| **61: 9-11** — Every valley of sin must be exalted, and every mountain of selfishness be brought low, that the highway of our God may be prepared in Science.

10| **324: 4** — The purification of sense and self is a proof of progress. “Blessed are the pure in heart: for they shall see God.”

9| **Isaías 7: 14 o Senhor, 15**

14- ... o Senhor mesmo vos dará um sinal: eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho e lhe chamará Emanuel.

15- Ele comerá manteiga e mel quando souber desprezar o mal e escolher o bem.

10| **Lucas 1: 26-28, 31, 34, 35, 37, 38 (até palavra)**

26- No sexto mês, foi o anjo Gabriel enviado, da parte de Deus, para uma cidade da Galiléia, chamada Nazaré,

27- a uma virgem desposada com certo homem da casa de Davi, cujo nome era José; a virgem chamava-se Maria.

28- E, entrando o anjo aonde ela estava, disse: Alegra-te, muito favorecida! O Senhor é contigo.

31- Eis que conceberás e darás à luz um filho, a quem chamarás pelo nome de Jesus.

34- Então, disse Maria ao anjo: Como será isto, pois não tenho relação com homem algum?

35- Respondeu-lhe o anjo: Descerá sobre ti o Espírito Santo, e o poder do Altíssimo te envolverá com a sua sombra; por isso, também o ente santo que há de nascer será chamado Filho de Deus.

37- Porque para Deus não haverá impossíveis em todas as suas promessas.

38- Então, disse Maria: Aqui está a serva do Senhor; que se cumpra em mim conforme a tua palavra.

11| **Lucas 2: 1, 4-7**

1- Naqueles dias, foi publicado um decreto de César Augusto, convocando toda a população do império para recensear-se.

4- José também subiu da Galiléia, da cidade de Nazaré, para a Judéia, à cidade de Davi, chamada Belém, por ser ele da casa e família de Davi,

5- a fim de alistar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida.

6- Estando eles ali, aconteceu completarem-se-lhe os dias,

7- e ela deu à luz o seu filho primogênito, enfaixou-o e o deitou numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria.

12| **Jeremias 32: 17**

17- Ah! Senhor Deus, eis que fizeste os céus e a terra com o teu grande poder e com o teu braço estendido; coisa alguma te é demasiadamente maravilhosa.

11| **494: 17 (somente)** — O milagre da graça não é milagre para o Amor.

12| **501: 10-13** — A encarnação da Verdade, aquela amplificação de maravilha e de glória, que os anjos apenas podiam sussurrar e que Deus ilustrou pela luz e pela harmonia, está em consonância com o Amor sempre presente.

13| **135: 6** — O milagre não introduz desordem alguma, mas revela a ordem primitiva, estabelecendo a Ciência da lei imutável de Deus. Só a evolução espiritual é digna do exercício do poder divino.

14| **29: 14-4** — Aqueles que estão instruídos em Ciência Cristã alcançaram a gloriosa percepção de que Deus é o único autor do homem. A Virgem-mãe concebeu essa idéia de Deus, e deu a seu ideal o nome Jesus — isto é, Josué, ou Salvador.

A iluminação do sentido espiritual de Maria reduziu a silêncio a lei material e sua ordem de geração, e fez nascer o filho de Maria pela revelação da Verdade, demonstrando que Deus é o Pai dos homens. O Espírito Santo, ou Espírito divino, envolveu o sentido puro da Virgem-mãe, com o pleno reconhecimento de que o ser é Espírito. O Cristo morou eternamente como idéia no seio de Deus, o Princípio divino do homem Jesus, e a mulher percebeu essa idéia espiritual, se bem que de começo fracamente desenvolvida.

O homem, como descendente de Deus, como idéia do Espírito, é a evidência imortal de que o Espírito é harmonioso e o homem eterno. Jesus foi o progênito da comunhão autoconsciente de Maria com Deus. Por isso pôde ele dar uma idéia mais espiritual da vida do que outros homens, e pôde demonstrar a Ciência do Amor — seu Pai ou Princípio divino.

SCIENCE AND HEALTH

11| **494: 15 (only)** — The miracle of grace is no miracle to Love.

12| **501: 10-13** — The incarnation of Truth, that amplification of wonder and glory which angels could only whisper and which God illustrated by light and harmony, is consonant with ever-present Love.

13| **135: 6** — The miracle introduces no disorder, but unfolds the primal order, establishing the Science of God's unchangeable law. Spiritual evolution alone is worthy of the exercise of divine power.

14| **29: 14-4** — Those instructed in Christian Science have reached the glorious perception that God is the only author of man. The Virgin-mother conceived this idea of God, and gave to her ideal the name of Jesus — that is, Joshua, or Saviour.

The illumination of Mary's spiritual sense put to silence material law and its order of generation, and brought forth her child by the revelation of Truth, demonstrating God as the Father of men. The Holy Ghost, or divine Spirit, overshadowed the pure sense of the Virgin-mother with the full recognition that being is Spirit. The Christ dwelt forever an idea in the bosom of God, the divine Principle of the man Jesus, and woman perceived this spiritual idea, though at first faintly developed.

Man as the offspring of God, as the idea of Spirit, is the immortal evidence that Spirit is harmonious and man eternal. Jesus was the offspring of Mary's self conscious communion with God. Hence he could give a more spiritual idea of life than other men, and could demonstrate the Science of Love — his Father or divine Principle.

13| Lucas 2: 8-10, 13, 14

8- Havia, naquela mesma região, pastores que viviam nos campos e guardavam o seu rebanho durante as vigílias da noite.

9- E um anjo do Senhor desceu aonde eles estavam, e a glória do Senhor brilhou ao redor deles; e ficaram tomados de grande temor.

10- O anjo, porém, lhes disse: Não temais; eis aqui vos trago boa-nova de grande alegria, que o será para todo o povo:

13- E, subitamente, apareceu com o anjo uma multidão da milícia celestial, louvando a Deus e dizendo:

14- Glória a Deus nas maiores alturas, e paz na terra entre os homens, a quem ele quer bem.

15| vii: 1-10 — Para os que se apóiam no infinito sustentador, o dia de hoje está repleto de bênçãos. O pastor vigilante avista os primeiros tênues clarões da aurora, antes de surgir a plena radiação do novo dia. Foi assim que a pálida estrela brilhou aos pastores-profetas; e assim atravessou a noite e chegou onde, na obscuridade do berço, estava o menino de Belém, o arauto humano do Cristo, a Verdade, que iria esclarecer à compreensão toldada o caminho da salvação por Cristo Jesus, até que, através da noite do erro, despontasse a aurora e brilhasse a estrela-guia do ser.

16| 482: 19 — Jesus era o mais alto conceito humano do homem perfeito. Ele era inseparável do Cristo, o Messias — a idéia divina de Deus, fora da carne. Isso habilitou Jesus a demonstrar o seu domínio sobre a matéria. Anjos anunciaram aos Magos de outrora essa aparição dual, e anjos sussurram-na, pela fé, ao coração faminto em todas as épocas.

17| 505: 17-18, 23 — O Espírito transmite a compreensão que eleva a consciência e conduz a toda a verdade. ... A compreensão espiritual revela a Mente — a Vida, a Verdade e o Amor — e demonstra o sentido divino, dando a prova espiritual do universo na Ciência Cristã.

SCIENCE AND HEALTH

15| vii: 1-10 — To those leaning on the sustaining infinite, to-day is big with blessings. The wakeful shepherd beholds the first faint morning beams, ere cometh the full radiance of a risen day. So shone the pale star to the prophet-shepherds; yet it traversed the night, and came where, in cradled obscurity, lay the Bethlehem babe, the human herald of Christ, Truth, who would make plain to benighted understanding the way of salvation through Christ Jesus, till across a night of error should dawn the morning beams and shine the guiding star of being.

16| 482: 19 — Jesus was the highest human concept of the perfect man. He was inseparable from Christ, the Messiah, — the divine idea of God outside the flesh. This enabled Jesus to demonstrate his control over matter. Angels announced to the Wisemen of old this dual appearing, and angels whisper it, through faith, to the hungering heart in every age.

17| 505: 16-17, 22 — Spirit imparts the understanding which uplifts consciousness and leads into all truth. ... Spiritual understanding unfolds Mind, — Life, Truth, and Love, — and demonstrates the divine sense, giving the spiritual proof of the universe in Christian Science.

14| Lucas 2: 40, 52

40- Crescia o menino e se fortalecia, enchendo-se de sabedoria; e a graça de Deus estava sobre ele.

52- E crescia Jesus em sabedoria, estatura e graça, diante de Deus e dos homens.

15| Lucas 4: 15, 22 (até lábios)

15- E ensinava nas sinagogas, sendo glorificado por todos.

22- Todos lhe davam testemunho, e se maravilhavam das palavras de graça que lhe saíam dos lábios.

16| Marcos 1: 32-34

32- À tarde, ao cair do sol, trouxeram a Jesus todos os enfermos e endemoninhados.

33- Toda a cidade estava reunida à porta.

34- E ele curou muitos doentes de toda sorte de enfermidades; também expeliu muitos demônios, não lhes permitindo que falassem, porque sabiam quem ele era.

17| João 8: 12-16, 19, 42 eu

12- De novo, lhes falava Jesus, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas; pelo contrário, terá a luz da vida.

13- Então, lhe objetaram os fariseus: Tu dás testemunho de ti mesmo; logo, o teu testemunho não é verdadeiro.

14- Respondeu Jesus e disse-lhes: Posto que eu testifico de mim mesmo, o meu testemunho é verdadeiro, porque sei donde vim e para onde vou; mas vós não sabeis donde venho, nem para onde vou.

15- Vós julgais segundo a carne, eu a ninguém julgo.

16- Se eu julgo, o meu juízo é verdadeiro, porque não sou eu só, porém eu e aquele que me enviou.

19- Então, eles lhe perguntaram: Onde está teu Pai? Respondeu Jesus: Não me conheceis a mim nem a meu Pai; se conhecêsseis a mim, também conheceríeis a meu Pai.

42- ... eu vim de Deus e aqui estou; pois não vim de mim mesmo, mas ele me enviou.

18| 539: 29 — A origem divina de Jesus deu-lhe

mais do que poder humano para expor os fatos da criação e demonstrar a Mente única que faz e governa o homem e o universo. A Ciência da criação, tão patente no nascimento de Jesus, inspirou-lhe as palavras mais sábias e menos compreendidas, e foi a base de suas maravilhosas demonstrações. O Cristo é o rebento do Espírito, e a existência espiritual mostra que o Espírito não cria um homem mau nem um homem mortal, que se deixe colher pelo pecado, pela doença e pela morte.

19| 31: 3-5 — Jesus não reconhecia vínculo algum da carne. Ele disse: “A ninguém sobre a terra chameis vosso pai; porque só um é vosso Pai, aquele que está no céu.”

20| 325: 26-2 — Tempo virá em que a origem espiritual do homem, isto é, a Ciência divina que trouxe Jesus à presença humana, será compreendida e demonstrada.

Quando anunciada pela primeira vez em qualquer época, a Verdade, tal como a luz, “resplandece nas trevas, e as trevas não a compreenderam”. Um conceito errôneo sobre a vida, a substância e a mente oculta as possibilidades divinas e encobre a demonstração científica.

21| 552: 6 — A filosofia pagã, a geologia moderna e todas as outras hipóteses materiais tratam da causalidade como se esta dependesse da matéria e fosse necessariamente visível aos sentidos corpóreos, ainda que a prova indispensável para sustentar essa suposição não tenha sido descoberta. As teorias mortais encaram como amigos o pecado, a doença e a morte; ao passo que as realidades científicas e espirituais da existência não incluem membro algum dessa tríade dolorosa e fatal.

22| 171: 12 — O domínio da Mente sobre o universo, inclusive o homem, já não é uma questão a discutir, e sim uma Ciência demonstrável. Jesus ilustrou o Princípio divino e o poder da Mente imortal, curando a doença e o pecado, e destruindo os fundamentos da morte.

SCIENCE AND HEALTH

18| 539: 27 — The divine origin of Jesus gave him more than human power to expound the facts of creation, and demonstrate the one Mind which makes and governs man and the universe. The Science of creation, so conspicuous in the birth of Jesus, inspired his wisest and least-understood sayings, and was the basis of his marvellous demonstrations. Christ is the offspring of Spirit, and spiritual existence shows that Spirit creates neither a wicked nor a mortal man, lapsing into sin, sickness, and death.

19| 31: 4-6 — Jesus acknowledged no ties of the flesh. He said: “Call no man your father upon the earth: for one is your Father, which is in heaven.”

20| 325: 26-2 — The time cometh when the spiritual origin of man, the divine Science which ushered Jesus into human presence, will be understood and demonstrated. ... When first spoken in any age, Truth, like the light, “shineth in darkness, and the darkness comprehended it not.” A false sense of life, substance, and mind hides the divine possibilities, and conceals scientific demonstration.

21| 552: 5 — Heathen philosophy, modern geology, and all other material hypotheses deal with causation as contingent on matter and as necessarily apparent to the corporeal senses, even where the proof requisite to sustain this assumption is undiscovered. Mortal theories make friends of sin, sickness, and death; whereas the spiritual scientific facts of existence include no member of this dolorous and fatal triad.

22| 171: 12 — Mind's control over the universe, including man, is no longer an open question, but is demonstrable Science. Jesus illustrated the divine Principle and the power of immortal Mind by healing sickness and sin and destroying the foundations of death.

18| Joel 2: 21, 22

21- Não temas, ó terra, regozija-te e alegra-te, porque o Senhor faz grandes coisas.

22- Não temais, animais do campo, porque os pastos do deserto reverdecerão, porque o arvoredado dará o seu fruto, a figueira e a vide produzirão com vigor.

19| Romanos 8: 19-21

19- A ardente expectativa da criação aguarda a revelação dos filhos de Deus.

20- Pois a criação está sujeita à vaidade, não voluntariamente, mas por causa daquele que a sujeitou,

21- na esperança de que a própria criação será redimida do cativeiro da corrupção, para a liberdade da glória dos filhos de Deus.

20| Salmos 8: 1, 4 (até lembres), 6-8

1- Ó Senhor, Senhor nosso, quão magnífico em toda a terra é o teu nome! Pois expuseste nos céus a tua majestade.

4- que é o homem, que dele te lembres?

6- Deste-lhe domínio sobre as obras da tua mão e sob seus pés tudo lhe puseste:

7- ovelhas e bois, todos, e também os animais do campo;

8- as aves do céu, e os peixes do mar, e tudo o que percorre as sendas dos mares.

21| Salmos 33: 4, 5

4- Porque a palavra do Senhor é reta, e todo o seu proceder é fiel.

5- Ele ama a justiça e o direito; a terra está cheia da bondade do Senhor.

22| 1 Pedro 4: 10

10- Servi uns aos outros, cada um conforme o dom que recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus.

23| 2 Cor. 9: 15

15- Graças a Deus pelo seu dom inefável!

23| 518: 11-12, 17 — Deus dá a menor idéia de Si mesmo como elo para a idéia maior, e em troca, a mais elevada sempre protege a inferior. ... O Amor dá à menor idéia espiritual poder, imortalidade e bondade, que brilham através de tudo, assim como através do botão transparece a flor. Todas as variegadas expressões de Deus refletem saúde, santidade, imortalidade — Vida, Verdade e Amor infinitos.

24| 78: 1 — A flor que fenece, o botão crestado, o carvalho nodoso, a besta-fera — do mesmo modo que as discórdias da enfermidade, do pecado e da morte — são desnaturais. São as falsidades dos sentidos, as deflexões cambiantes da mente mortal; não são as realidades eternas da Mente.

25| 209: 6-10, 15 — A Mente, suprema sobre todas as suas formações, e governando-as todas, é o sol central de seus próprios sistemas de idéias, a vida e a luz de toda a sua própria vasta criação; e o homem é tributário da Mente divina.

A consciência imanente do poder da Mente realça a glória da Mente. É a proximidade, e não a distância, que empresta encanto a essa perspectiva.

26| 264: 7-16, 21-22 (até 1º .) — Os mortais precisam olhar para além das formas finitas e desvanecentes, se quiserem conseguir o verdadeiro sentido das coisas. Onde é que o olhar se fixará, senão no reino insondável da Mente? Temos de olhar para onde queremos caminhar, e temos de agir como possuidores de todo poder dAquele em quem temos o nosso ser.

À medida que os mortais conseguirem conceitos mais corretos acerca de Deus e do homem, inumeráveis objetos da criação, que antes eram invisíveis, tornar-se-ão visíveis.

O Espírito e suas formações são as únicas realidades do ser.

27| 191: 8 — À medida que se descobre que uma base de vida material e teórica é um conceito errôneo sobre a existência, o Princípio espiritual e divino do homem desponta no pensamento humano, e guia-o ao lugar “onde estava o menino” — isto é, ao nascimento de uma idéia nova, se bem que antiga, ao sentido espiritual do ser e daquilo que a Vida inclui. Assim, a Verdade, alada de luz, transformará a terra inteira, dispersando as trevas do erro.

28| 471: 19-22 — Deus é infinito, portanto sempre presente, e não há outro poder ou outra presença. Eis por que a espiritualidade do universo é a única realidade da criação.

SCIENCE AND HEALTH

23| 518: 13-15, 19 — God gives the lesser idea of Himself for a link to the greater, and in return, the higher always protects the lower. ... Love giveth to the least spiritual idea might, immortality, and goodness, which shine through all as the blossom shines through the bud. All the varied expressions of God reflect health, holiness, immortality — infinite Life, Truth, and Love.

24| 78: 1 — The decaying flower, the blighted bud, the gnarled oak, the ferocious beast, — like the discords of disease, sin, and death, — are unnatural. They are the falsities of sense, the changing deflections of mortal mind; they are not the eternal realities of Mind.

25| 209: 5-8, 13 — Mind, supreme over all its formations and governing them all, is the central sun of its own systems of ideas, the life and light of all its own vast creation; and man is tributary to divine Mind.

The immanent sense of Mind-power enhances the glory of Mind. Nearness, not distance, lends enchantment to this view.

26| 264: 7-15, 20 (only) — Mortals must look beyond fading, finite forms, if they would gain the true sense of things. Where shall the gaze rest but in the unsearchable realm of Mind? We must look where we would walk, and we must act as possessing all power from Him in whom we have our being.

As mortals gain more correct views of God and man, multitudinous objects of creation, which before were invisible, will become visible.

Spirit and its formations are the only realities of being.

27| 191: 8 — As a material, theoretical life-basis is found to be a misapprehension of existence, the spiritual and divine Principle of man dawns upon human thought, and leads it to “where the young child was,” — even to the birth of a new-old idea, to the spiritual sense of being and of what Life includes. Thus the whole earth will be transformed by Truth on its pinions of light, chasing away the darkness of error.

28| 471: 18-20 — God is infinite, therefore ever present, and there is no other power nor presence. Hence the spirituality of the universe is the only fact of creation.